

VISITANTES FLORAIS DE *BAUHINIA VARIEGATA* L.
(LEGUMINOSAE, CAESALPINIACEAE)Gláucia Maria Tech dos Santos¹Vera Lúcia Letizio Machado¹Edilberto Giannotti¹

ABSTRACT. FLOWERING ENTOMOFAUNA IN *BAUHINIA VARIEGATA* L. (LEGUMINOSAE, CAESALPINIACEAE). A great variety of visitors in which insects predominated was observed. Agamospermy was not registered, but autogamic, geitogamic and xenogamic processes exist and were observed. Bumblebees and hummingbirds play an effective role on pollination. The statistical analyses showed that only the most frequent species (*Apis mellifera*, *Trigona spinipes* and *Camponotus*) x *B. variegata* varieties was significant at 5% level. The white variety was the most visited by insects, but the violet on showed a greater number of insect species and a higher index of diversity.

(1993)

KEYWORDS. ENTOMOFAUNA; FLOWERING; POLLINATION.

INTRODUÇÃO

Bauhinia variegata é uma espécie originária da Índia e China, mas que está amplamente difundida entre os continentes tropicais e subtropicais em virtude de seu desenvolvimento rápido e provavelmente, de sua utilização como planta ornamental de porte médio. Segundo CORREA (1969), suas árvores têm folhas simples de até 15 cm de diâmetro, irregularmente divididas em dois lóbulos obtusos, parcialmente caducas, estípulas espinoscentes e ovadas; flores brancas (variedade branca) ou liláses arroxeadas (variedade roxa) ocorrendo de julho a outubro; fruto vagem de 12 cm de comprimento aparecendo em abril/junho. Fornece madeira pardo-acinzentada, dura e de boa qualidade, própria para marcenaria e outros empregos compatíveis com suas limitadas dimensões. Segundo o mesmo autor, a raiz é antidispéptica e antihelmíntica, virtude esta extensiva à casca, que tem também propriedades tônica, adstringente, tanífera e tintorial, gozando de boa reputação contra úlceras, lepra e outras doenças da pele. Nos países de seu habitat natural, os brotos depois de secos, são considerados como antiarréicos e vermífugos e suas flores adocicadas, carmativas e laxativas.

Quanto à polinização de Leguminosae, um dos primeiros trabalhos foi o de Darwin, 1876 *apud* ARROYO (1981), o qual registrou uma série de 328 espécies de abelhas em 23 espécies de herbáceas na Europa. Algumas Leguminosae também apresentam características de plantas com síndrome de quiropterofilia tais como várias espécies de *Parkia* e algumas *Bauhinia* (BAKER & HARRIS, 1957; HEITHAUS *et al.*, 1974 e 1982; RAMIREZ *et al.*, 1984 e HOPKINS, 1984).

Uma revisão relacionada aos sistemas de cruzamento e biologia da polinização em Leguminosae abordando temas de auto-incompatibilidade, apomixia, unissexualidade, heterostilia, melitofilia, ornitofilia e quiropterofilia foi apresentada por ARROYO (1981). Entretanto, para a espécie em questão, as relações inseto-planta ainda não foram suficientemente estudadas a despeito de se tratar de uma planta bastante difundida no meio urbano, ao longo das avenidas, estradas, beira de calçadas, ao redor de jardins e praças públicas.